**Biografia de Guilherme Boulos**

Guilherme Boulos é o pré-candidato à Presidência da República, com a liderança indígena Sônia Guajajara como pré-candidata a copresidenta, numa aliança do partido com diversos movimentos sociais brasileiros.

Boulos é coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto, o MTST, e da Povo Sem Medo, frente de movimentos que vem empenhando enfrentamento fundamental nos últimos anos nas lutas contra o golpe e a retirada de direitos.

O pré-candidato do PSOL é o postulante mais novo da história brasileira: com apenas 35 anos, representa a necessária renovação da política e da esquerda.

Na aliança, construída ao longo de meses de conversas e anos de luta, o PSOL se junta ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e a movimentos como o próprio MTST, a Articulação dos Povos Indígenas Brasileiros (Apib), de comunicação e cultura, como a Mídia Ninja e o Fora do Eixo, militantes sindicais e de juventude na frente Povo Sem Medo, além de dezenas de coletivos feministas, antirracistas e da população LGBT.

A aliança se consolidou com a realização da Conferência Cidadã, no início de março, evento dos movimentos sociais que ofereceu os nomes de Boulos e Guajajara como pré-candidatos, seguida da filiação do agora pré-candidato à Presidência ao PSOL e, claro, a Conferência Eleitoral do partido, que oficializou os nomes que compõem a chapa.

**Mas quem é Guilherme Boulos? Conheça abaixo um pouco de sua história de luta**

Nascido em 1982, Boulos é natural de São Paulo, filho de dois médicos e professores da Universidade de São Paulo (USP). É filósofo, psicanalista, professor e escritor.

Desde a juventude, se interessou pelas lutas democráticas e, em 1997, aos 15 anos, ingressou no movimento estudantil, quando militou na União da Juventude Comunista (UJC). Depois, conheceu o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) – em que permanece militando até hoje.

Aos 18 anos, em 2000, ingressou na USP, onde se formou em Filosofia na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). Após isso, Boulos deu aulas na rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

Dois anos depois de se formar, tomou a decisão de deixar a casa dos pais e mudou-se para a Ocupação Carlos Lamarca, do MTST, em Osasco, grande São Paulo.

Uma frase de Frei Beto define o pré-candidato do PSOL:  “Guilherme Boulos é uma das mais jovens e promissoras lideranças de movimentos sociais brasileiros. Dotado de boa formação ética e intelectual, fez uma opção radical, evangélica, pelos mais pobres, concentrando sua atividade no segmento da população sem acesso ao direito de moradia. Modesto, despojado, inteligente, Boulos pôs a sua vida a serviço dos direitos humanos fundamentais”.

**A luta**

A luta de Guilherme Boulos, junto aos milhares de integrantes do MTST, já rendeu frutos com a conquista e entrega de moradias. Hoje o MTST está presente em 14 estados do Brasil e já realizou mais de 60 ocupações.

Desde as jornadas de junho de 2013, Boulos tem se destacado como uma das maiores lideranças políticas brasileiras e esteve na linha de frente da resistência ao golpe parlamentar de 2016 e na campanha pelo Fora Temer e Diretas Já.

Boulos foi um dos fundadores da frente Povo Sem Medo, que se desdobrou no “Vamos! Sem medo de mudar o Brasil”, iniciativa inovadora de construção de programa que realizou mais de 50 reuniões pelo país e envolveu militantes e lideranças de movimentos sociais, partidos, artistas, intelectuais, religiosos e pessoas comuns na discussão sobre o novo Brasil que queremos.

**A pré-candidatura**

Esse processo, construído nas lutas mais importantes do país nos últimos anos, pavimentou o caminho da aliança que possibilitou a pré-candidatura pelo PSOL.

A consolidação não poderia ser mais forte e simbólica: a Conferência Cidadã reuniu milhares de pessoas, com grande diversidade de diversos movimentos, militantes do PSOL e artistas como Caetano Veloso e Maria Gadú, além de muitos outros.